

**Área: Antropologia**

**Curso: Antropologia (Reuni)/ Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina: SOA 072/ATP042 - Tópicos em Antropologia: Guerra e predação nas Terras Baixas da América do Sul**

**Período: 1º semestre de 2016**

**Coordenação da atividade: Prof. Rogério Duarte do Pateo**

Objetivo Geral: Examinar as diferentes correntes da antropologia que se ocuparam dos conflitos intercomunitários indígenas e demais fenômenos correlatos (canibalismo, captura de cativos, caça de troféus, chefia, entre outros).

Justificativa: Desde o século XVI as guerras entre os povos indígenas do continente americano chamaram a atenção de exploradores e filósofos europeus. No século XX, esses conflitos influenciaram o desenvolvimento de diferentes correntes teóricas, como o funcionalismo, a antropologia ecológica e a ecologia cultural, a antropologia política, a arqueologia, a história indígena e, sobretudo, a etnologia de cunho estruturalista que se consolidou a partir dos anos 1980. O exame dessas abordagens permitirá o desenvolvimento de uma visão ampla sobre os fenômenos conhecidos como “guerra indígena”, bem como o manejo de diferentes instrumentos analíticos para dar conta de contextos etnográficos nos quais os conflitos intercomunitários marcam de maneira contundente as relações sociais.

Metodologia: A disciplina será apresentada a partir de aulas expositivas-dialogadas, voltadas a debater o conteúdo dos textos e filmes apresentados. Eventualmente serão indicados textos em língua estrangeira.

07/03 - Apresentação programa

### **A antropologia da Guerra**

09/03 - Leirner, P. - 2005. Perspectivas Antropológicas da Guerra. *BIB*, 60. Pag. 43-63.

### **A guerra tupinambá e a análise funcionalista**

14/03 - *Hans Staden: Duas Viagens ao Brasil*. 2007, Porto Alegre. L&PM

- filme: Hans Staden ou Como era Gostoso o Meu Francês

### ***Interrupção das aulas de 15 a 30/03 - professor em viagem de pesquisa.***

04/04 - Fernandes, F. A Função Social da Guerra na sociedade Tupinambá. "Introdução" 1970. São Paulo, Pioneira. Pp. 11-20. e "Os Fundamentos Guerreiros do Comportamento Coletivo" 1970. São Paulo, Pioneira. pp. 273-317

06/04 - Fernandes, F. A Função Social da Guerra na sociedade Tupinambá. "O Significado e a Função dos Ritos de Destruição dos Inimigos" 1970. São Paulo, Pioneira. Pp. 317-349.

11/04 - Fernandes, F. A Função Social da Guerra na sociedade Tupinambá. "Conclusão" 1970. São Paulo, Pioneira. Pp. 350-373

13/04 - Carnerio da Cunha, M. & Viveiros de Castro, E. 2009 [1985]. "Vingança e temporalidade: os Tupinambá". In: Carnerio da Cunha, M. *Cultura com Aspas*. São Paulo. Cosac & Naify.

18 e 20/04 - VIVEIROS DE CASTRO, E. 1986 - *Araweté - os deuses canibais*. Rio de Janeiro, Zahar/Anpocs. Cap VII (pp. 623-700).

### **Etnologia e História Indígena**

25/04 - Amoroso, M. 1998. "Corsários no Caminho Fluvial: Os Mura do rio madeira." In: Carneiro da Cunha, M. (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras.

27/04 - Dreyfus, S. 1993. "Os Empreendimentos Coloniais e os Espaços Políticos Indígenas no Interior da Guiana Ocidental (entre o Orinoco e o Corentino) de 1613 a 1796". In; Carneiro da Cunha, M. & Viveiros de Castro, E. (Orgs) *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. São Paulo, NHII/USP-Fapesp. Pp. 19-41.

02/05 - Duarte do Pateo, R. 2005. "Guerra e Devoração". In: Gllois, D. (org) *Redes de Relações nas Guianas*. São Paulo. Ass. Ed. Humanitas/Fapesp. Pp.113-150.

04/05 - Perrone-Moisés, B. & Sztutman, R. 2010. Notícias de uma certa confederação Tamoio. *Mana*, 16 (2), 401-433.

### **Sociedades Contra o Estado**

09/05 - Clastres, P. 2003 [1974]. "Troca e Poder: filosofia da chefia ameríndia".in: *A Sociedade Contra o Estado*. São Paulo, Cosac & Naify. Pp.43-53.

11/05 - Clastres, P. 2003 [1974]. "A Sociedade Contra o Estado".in: *A Sociedade Contra o Estado*. São Paulo, Cosac & Naify. Pp.207-234.

16/05 - Clastres, P. 2004 [1980]. “Arqueologia da Violência: a guerra nas sociedades primitivas”. In: *Arqueologia da Violência*. São Paulo, Cosac & Naify. Pp.231-270.

18 e 23/05 - Clastres, P. 2004 [1980]. “O infortúnio do Guerreiro Selvagem”. In: *Arqueologia da Violência*. São Paulo, Cosac & Naify. Pp.273-316.

### **Ecologia Cultural**

25/05 - Harris, M. 1977. “A Origem da Guerra” e “As Proteínas e o Povo Feroz”. In: *Canibais e Reis*. Lisboa, Edições 70. Pp. 53-83.

30/05 - Chagnon, N. & Hames, R. 1980. La “hipotesis Proteica” y la adaptacion indígena a la cuenca del Amazonas: una revision critica de los datos y de la teoria. *Interciência*, Vol.5 [6].pp346-358.

01/06 - Lizot, Jacques. 1980 [1977] “População, Recursos e Guerra Entre os Yanomami: crítica da Antropologia Ecológica”. In: *Guerra, Religião e Poder*. Lisboa, Edições 70. Pp.163-194.

### **A virada estruturalista**

06/06 - Lévi-Strauss, C. 1976 [1942]. “Guerra e Comércio Entre os Índios da América do Sul”. In: Schaden, E., *Leituras de Etnologia Brasileira*. São Paulo, Cia. Editora Nacional. pp. 325-339.

08/06 - MENGET, Patrick - 1993. Notas sobre as Cabeças Munduruku. In VIVEIROS DE CASTRO, E. & CARNEIRO DA CUNHA, M. (orgs.) *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. São Paulo: NHII/USP - FAPESP. Pp. 311-321.

13/06 - Vilaça, A. 1992. "A Guerra". In: *Comendo como Gente*. Rio de Janeiro, IBAC. Pp.94-130.

15/06 - Descola, P. 1998. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazonia. *Mana*, 4(1).

20/06 - FAUSTO, C. 1999. "Da Inimizade: forma e simbolismo da Guerra indígena". In. Novaes, A. (org.) *A outra Margem do Ocidente*. São Paulo, Minc/Funarte/ Cia. Das Letras. Pp.251-282.

22 e 27/06 - VIVEIROS DE CASTRO, E. A. "Imanência do Inimigo A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo, Cosac & Naify 2002.

29/06 - Encerramento.